Tumor neuroendócrino em crianças com imunodeficiência comum variável

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Maria Fernanda De Vasconcelos
Carolina Taboni De Almeida
Bruna Karoline Fagundes De Sousa
Julia Gabriella Zansavio

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Uma criança de 8 anos foi encaminhada para setor especializado por apresentar pneumonia de repetição desde 1 ano de idade.
Histórico de internações frequentes, peso limite ao inferior da normalidade.
Assim realizado exames para investigações, porém muitos resultados negativos como HIV. Sem perda de proteínas intestinais e renais, um quadro complexo. A princípio diagnóstico de ICV (imunodeficiência), encaminhado para tratamento de reposição com imunoglobulina humana endovenosa mensal.
Paciência obteve melhora considerável, recebendo alta com recomendações a seguir.

Objetivo

Temos como objetivo compreender um caso de uma criança que inicia com quadros de pneumonia levando a massa tumoral em colon.

Material e Métodos

Após diversos quadros de internações, queixas e históricos clínicos, a criança foi submetida a vários exames laboratoriais para diagnósticos prévios agravando com o passar do tempo.
Sendo eles os seguintes exames: sorologia, endoscopia, tomografia, ressonância magnética, biópsia, procedimento cirúrgico. Através dos mesmos citados foi identificado uma massa no colon iniciando-se logo após a descoberta sessões de quimioterapia.

Resultados e Discussão

Com uma pausa das pneumonias aos 8 anos a criança retorna aos especialistas com novas queixas, presença de epigastralgia.
Realizando exames de fezes endoscopia digestiva alta, apontando uma hérnia no diafragmática e pólipo no duodeno, tratado clinicamente. Com frequência de adenoma os procedimentos de retirada com endoscopia aos 10 anos a pneumonia reapareceu com necessidade de internação e com uma diarréia crônica, evoluindo com perca

de peso. Uma pequena melhora mas em 30 dias o mesmo retorna a dores abdominais e obstipação intestinal de rápido progresso.
Sendo realizado exames de tomografia a confirmação de massa tumoral em colon. Paciente submetido a cirurgia para a retirada de tal massa, porém não foi possível retirada total e com observação em uma metástase no fígado. No pós operatório paciente realizou 2 ciclos de quimioterapia e entrou a óbito.

Conclusão

O artigo apresenta como necessário diagnóstico precoce para tumores gástricos em adultos, com tentativa de melhorar o prognóstico para pacientes infantis.
Dando ênfase também a ausência de tumores neuroendócrinos em pacientes menores de idade. O câncer colorretal e gástrico são a terceira e a quinta causa de câncer mais prevalente mundialmente.

Referências

Revista Paulista de Pediatria, publicada em 08 de Novembro de 2019 pelos seguintes autores: Pedro de Souza Lucarelli Antunes, Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
Heloísa Gabriel Tersariol, Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
Mainã Marques Belém Veiga, Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
Chegamos as seguintes conclusões acima citadas.
Dhalla F, da Silva SP, Lucas M, Travis S, Chapel H.
Patologia gástrica em pacientes com imunodeficiência comum variável. Gut, 1999; 45:7781.Patologia gástrica em pacientes com imunodeficiência comum variável - PubMed (nih.go